



61º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

"Chamados a semear a
esperança e a
construir a paz"



Roteiro de Adoração ao Santíssimo Sacramento



@cmovic_
@savpvnacional

L2.: Como está sendo o meu diálogo com Jesus? Ando disperso diante de sua fala ou consigo ouvir e dialogar com Ele? Como estou sustentando a vocação no qual eu fui chamado(a)? Com orações ou com reclamações, lamentações e prazeres vazios?

Momento de silêncio

Dir.: A finalidade de cada vocação: “tornar-se homens e mulheres de Esperança.” Como indivíduos e como comunidade, na variedade dos carismas e ministérios, todos somos chamados a “dar corpo e coração” à esperança do Evangelho neste mundo marcado por desafios de sua época. Neste momento, convidamos a todos a fazerem suas preces, espontâneas, levando ao Senhor Ressuscitado, nossos pedidos. A cada invocação responderemos:

R.: Que sejamos Senhor, semeadores da esperança e construtores da paz.

Preces Espontâneas

Dir: Para sermos verdadeiras e fiéis testemunhas nada deveria nos consolar, a não ser Sua presença; nada deveria ocupar nossos pensamentos, senão o amor que Ele tem por nós. Nem status, nem riquezas, nem glórias... a única coisa que nos levaria adiante e nos impulsionaria a ser melhores seria o alegre anúncio de que nós O vimos, dentro de nós e no próximo e, assim, fazermos experiência com Ele.

T.: Que o Senhor nos ajude a perseverar até o fim no nosso sim. Que aquilo que dizemos com os lábios seja certeza em nossas vidas, e certeza explícita em tudo o que fizermos.

Dir.: Concluindo nosso encontro, rezemos juntos a oração pelas vocações.

Pode ser feita em dois coros

Dir.: Graças e Louvores se deem a todo o momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento (3x)

Dir.: Jesus, manso e humilde de coração.

T: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso (3x)

Dir.: A tarefa mais importante dos discípulos é permanecer em Jesus, estar unido a Ele. Diante de nossas limitações, corremos o risco de nos afastarmos d’Ele, não vivemos como deveríamos a nossa vocação de cristãos, deixamos de semear a esperança e trazemos conosco a desesperança. Isso acontece, porque em algum momento nos afastamos do Senhor. Por isso, neste momento peçamos perdão ao Senhor pelas vezes que não vivemos nossa vocação, como Batizados que somos.

Perdão, Senhor, tantos erros cometi. / Perdão, Senhor tantas vezes me omiti. / Perdão Senhor, pelos males que causei, / pelas coisas que falei, / pelo irmão que eu julguei. (2x)

Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor, / Meu pecado vem lavar com teu amor. / Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor, / e liberta minha alma para o amor.

Dir.: O Dia Mundial de Oração pelas Vocções, propõe sempre uma boa ocasião para recordar, com gratidão a Deus, o compromisso fiel e cotidiano da vivência da vocação. A mensagem do Papa Francisco para este ano recorda:

L1.: “Penso nas mães e nos pais que não olham primeiro para si mesmos, nem seguem a tendência dum estilo superficial, mas organizam a sua existência

cuidando das relações com amor e gratuidade, abrindo-se ao dom da vida e pondo-se ao serviço dos filhos e seu crescimento”.

L2.: “Penso nas pessoas consagradas, que oferecem a sua existência ao Senhor quer no silêncio da oração quer na atividade apostólica, às vezes na linha de vanguarda e sem poupar energias, servindo com criatividade o seu carisma e colocando-o à disposição de quantos encontram. E penso naqueles que acolheram a chamada ao sacerdócio ordenado, se dedicam ao anúncio do Evangelho, repartem a sua vida – juntamente com o Pão Eucarístico – pelos irmãos, semeiam esperança e mostram a todos a beleza do Reino de Deus”.

Todos: “**Somos chamados a semear a esperança e a construir a paz**”

L3: “Aos jovens, especialmente a quantos se sentem distantes ou olham a Igreja com desconfiança, gostaria de dizer: deixai-vos fascinar por Jesus, dirigi-Lhe as vossas perguntas importantes, através das páginas do Evangelho, deixai-vos desinquietar pela sua presença que sempre nos coloca, de forma benfazeja, em crise. Ele respeita mais do que ninguém a nossa liberdade, não se impõe, mas propõe-se”.

Todos: “**Encontrareis a vossa felicidade no seu seguimento e, se vo-la pedir, na entrega total a Ele**”.

Dir.: “A polifonia dos carismas e das vocações, que a Comunidade Cristã reconhece e acompanha, ajuda-nos a compreender plenamente a nossa identidade de cristãos: como povo de Deus em caminho pelas estradas do mundo, animado pelo Espírito Santo e inserido como pedras vivas no Corpo de Cristo, cada um de nós descobre-se membro duma grande família, filho do Pai e irmão e irmã de seus semelhantes.”

Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei, / Buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei. / Brillhava a Estrela Dalva e eu quase sem dormir, / buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!

L1.: “O Dia Mundial de Oração pelas Vocações traz gravada a marca da sinodalidade: há muitos carismas e somos chamados a escutar-nos reciprocamente e a caminhar juntos para os descobrir discernindo aquilo a que nos chama o Espírito para o bem de todos.”

Momento de silêncio

Dir.: Este dia é dedicado de modo particular à oração para pedir ao Senhor da Messe o dom de santas vocações para a edificação do seu Reino. Aclamemos agora a sua Palavra e ouçamos o que ela nos vai dizer.

PROCLAMAÇÃO DO TEXTO: Mt, 9,35-38

(Breve momento de silêncio, para retornar ao texto proclamado com mais calma de modo pessoal e livre. Procure reler o texto, de modo pausado, retome as palavras que despertam atenção, medite sobre o significado delas.).

Dir.: Como sabemos, “a oração é feita mais de escuta que de palavras dirigidas a Deus”. O Senhor fala ao nosso coração e quer encontrá-lo aberto, sincero e generoso. A sua Palavra fez-Se carne em Jesus Cristo, que nos revela e comunica toda a vontade do Pai. Neste ano de 2024, dedicado precisamente à oração como preparação para o Jubileu da Esperança, somos chamados a descobrir o dom inestimável de poder dialogar com o Senhor, de coração a coração, tornando-nos assim peregrinos de esperança.